



ANÁLISE CRÍTICA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE SEGUNDO INDICADORES DO SISPRENATAL

DUARTE, Marianne Rocha¹;
SILVA, Ana Clara Lucena²;
VIANA, Lívia Maria Melo³

Uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal e, para tal faz-se necessário construir um novo olhar sobre o processo saúde/doença, que compreenda a pessoa em sua totalidade e considere o ambiente social, econômico, cultural e físico no qual vive. Constituem objetivos básicos da assistência pré-natal, orientar quanto aos hábitos de vida da gestante, tratar pequenos distúrbios habituais da gravidez e das doenças próprias da gestação, além de assistir psicologicamente a gestante e prepará-la para a maternidade. Para o Ministério da Saúde, o principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, ao fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. Neste sentido, para que seja possível o monitoramento da atenção pré-natal e puerperal, de forma organizada e estruturada, foi criado e disponibilizado pelo DATASUS o sistema de informação do pré-natal (SISPRENATAL), que possibilita a avaliação da atenção a partir do acompanhamento de cada gestante. O referido sistema elabora e disponibiliza os indicadores do processo de assistência pré-natal tomando por base a estimativa do número de nascidos vivos naquele município no mesmo ano, bem como o número de gestantes existentes. Assim, tendo em vista a necessidade acompanhar as informações fornecidas pelos profissionais da saúde que realizam as consultas na atenção básica, o presente artigo objetivou, analisar os indicadores da assistência pré-natal gerados no SISPRENATAL, de 2008 a 2011, no município de Timon - MA. Para tal, realizou-se um estudo descritivo, documental, onde foram analisados os indicadores da assistência pré-natal do município de Timon - MA. O município teve suas primeiras equipes da Estratégia Saúde da Família implantadas em 1997 e atualmente conta com 57 equipes,

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da AESPI e CEUT. Docente substituta da UESPI. Email: marianneduarte26@hotmail.com

² Enfermeira da ESF de Joaquim Pires-PI. Especialista em Saúde mental. Email: enfclaralucena@gmail.com

³ Enfermeira da ESF de Teresina-PI. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da AESPI. Docente substituta da UESPI e CAT-UFPI. Email: liviamariamelloviana@hotmail.com

sendo que 11 estão localizadas na zona rural e 46 na zona urbana. Foram levantadas informações sobre o pré-natal realizado no município entre o ano de 2008 a 2011, através da consulta ao banco de dados do SISPRENATAL, implantado na Coordenação da ESF. Definiu-se o período de 2008 para início da análise pelo fato do Sistema de Informação do pré-natal ter sido implantado no município neste ano. Os dados foram obtidos somente após autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Timon, conforme recomendações da Resolução 196/96 do CNS. Estes foram então transcritos para planilhas eletrônicas no Excel e posteriormente analisados comparativamente ano a ano e interpretados à luz da literatura atual. Foram analisados dados relativos a 3.299 gestantes cadastradas no Programa de Humanização no pré-natal e nascimento do município estudado. Em 2008 foram inscritas apenas 08 gestantes; em 2009, 1.120 gestantes foram cadastradas; em 2010 ocorreram 1.507 cadastros, destacando assim um aumento em relação ao ano anterior. Em 2011 o município registrou 664 cadastramentos, o que evidenciou uma pequena redução em relação a 2010. Dentre as gestantes cadastradas no sistema, o percentual daquelas que realizam a 1ª consulta de pré-natal até 120 dias, como preconiza o Ministério da Saúde evidencia que no ano de 2008 apenas 0,25% das gestantes procuram a UBS até este período. Nos anos subseqüentes esse percentual subiu respectivamente para 27,75 e 35,51%, diminuindo para 15,68% no ano de 2011. O reduzido cadastramento de gestantes em Timon - MA no ano de 2008 pode estar relacionado às falhas operacionais do sistema ou na alimentação do mesmo, ou ainda pela falha nos registros por parte dos profissionais de saúde que realizam a assistência pré-natal na AB. No que diz respeito ao ano de 2008, este marca o início da implantação do sistema de informação do pré-natal no município que aconteceu apenas no mês de outubro daquele ano. Os dados relativos às gestantes que realizam 6 consultas de pré-natal e todos os exames básicos mostra uma cobertura muito baixa. O percentual de 0,95% no ano de 2009 e de 0,29% 2010 resulta não só da lacuna na oferta de serviços laboratoriais, mas também da falta de médicos em algumas equipes da ESF. Outro motivo que pode ser apontado diz respeito à falta de uma portaria municipal respaldando os enfermeiros da ESF para solicitar e fazer a leitura dos resultados dos exames básicos do pré-natal. No que diz respeito à imunização antitetânica das gestantes, os registros no SISPRENATAL apontam que o período de melhor percentual de gestantes cadastradas e imunizadas ocorreu no ano de 2009, com 33,1%. Nos ano de 2010 este número caiu para 29,93% e voltou a cair novamente em 2011, onde apenas 16,21% das gestantes cadastradas foram imunizadas. A análise de dois indicadores do município de Timon chama atenção por apontarem percentual igual a 0% de cobertura. Eles englobam o percentual de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal e a consulta de puerpério e o percentual de gestantes que realizaram 6 consultas de pré-natal , a consulta de puerpério, todos os exames básicos e receberam a vacinação antitetânica. Esta realidade pode ser compreendida como uma falha dos profissionais da ESF que realizam a visita puerperal e que acabam por não registrarem na Ficha de acompanhamento do pré-natal da visita realizada bem como do tipo de parto. Os resultados da presente análise reforçam a hipótese inicial de inexistência de subnotificação de procedimentos do SISPRENATAL em relação ao que efetivamente foi realizado. Acreditamos que uma maior capacitação dos profissionais envolvidos quanto ao preenchimento adequado das fichas do sisprenatal e digitação destes dados no banco de dados da SMS, são

procedimentos fundamentais para alcançar as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde para o acompanhamento do pré-natal.

DESCRITORES: Cuidado pré-natal; gestantes; serviço de saúde

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster